

Polícia Civil implanta flagrantes por videoconferência

Sáb 04 abril



Divulgação / PCMG

Tecnologia e trabalho em equipe, neste momento, são recursos importantes para auxiliar na diminuição da curva de propagação do coronavírus.

Desde janeiro deste ano, os policiais civis lotados na Delegacia Regional em Nova Lima e na Delegacia Regional do Barreiro, em Belo Horizonte, usam a ferramenta ágil e efetiva, nomeada pela [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) como “Plantão Digital”.

O projeto é um dos prioritários e é acompanhado, mensalmente, pelo governador Romeu Zema. “A antecipação do lançamento do Plantão Digital representa uma resposta rápida da Polícia Civil em trazer soluções eficientes para que o trabalho de investigação continue fluindo, mesmo com a pandemia. Estamos acompanhando o desenvolvimento desde o ano passado e apoiamos a implantação de forma antecipada. O nosso maior objetivo é garantir a segurança de todos em todos

os aspectos”, explica o governador.

Inicialmente, a ideia era potencializar a investigação policial, visto que o projeto possibilita economia de tempo e dinheiro. Mas agora, o Plantão Digital é aparece como ferramenta importante da PCMG para o enfrentamento da pandemia do Coronavírus.

Paralelamente à antecipação do lançamento do projeto, o chefe da PCMG, delegado-geral Wagner Pinto, assinou nesta semana uma resolução que autoriza as delegacias a implantarem o recebimento do flagrante por videoconferência, utilizando os meios que estiverem disponíveis.

“O Plantão Digital estava sendo testado desde janeiro deste ano, em caráter experimental. A ideia era lançar, oficialmente, em agosto. Porém, com a pandemia, fizemos um esforço para antecipar a implantação. O nosso objetivo, agora, não é somente reduzir deslocamento, ganhar tempo e economizar. E colaborar para diminuir a contaminação pela Covid-19 e, assim, salvar vidas”, afirma.

Ainda segundo Wagner Pinto, as delegacias do estado inteiro podem usar o procedimento do Plantão Digital. “A metodologia é facilmente aplicável”, observa. A utilização “diminui a exposição dos policiais, colaborando para o combate ao coronavirus”, conclui.

Ferramenta

Os testes foram realizados em duas unidades policiais: Delegacia de Plantão III do Barreiro, em Belo Horizonte, e na Delegacia Regional de Polícia Civil em Nova Lima.

O Plantão Digital consiste na viabilização do uso do sistema de videoconferência entre delegacias, caracterizada pela composição e presença de equipes de policiais civis em dois locais distintos - uma no plantão da Delegacia de Polícia de onde ocorreu o fato e, a outra, no local da delegacia do plantão digital.

Segundo o delegado regional do Barreiro, Rômulo Dias, titular da unidade onde os testes aconteceram, a metodologia é fácil de ser aplicada. “Consiste, em sua essência, na utilização da videoconferência para unir envolvidos em um procedimento e os policiais civis que estão fazendo aquela investigação”, explica.

Com a ferramenta, ao invés de se encontrarem numa sala da delegacia, os profissionais se comunicam por meio de uma sala virtual. “O registro deste diálogo é feito diretamente no sistema PCNET. Ou seja, com dois computadores que tenham programa de videoconferência para permitir essa comunicação, a ideia já pode ser colocada em prática, porque será registrada diretamente no sistema oficial da Polícia Civil”, afirma Dias.

Eficiência

Para a delegada Águeda Bueno, que está à frente da Assessoria de Planejamento Institucional da Polícia Civil (API-PCMG), o projeto agrega qualidade e velocidade na lavratura dos procedimentos, entre outros benefícios. “O recurso digital otimiza o trabalho dos servidores, economiza recursos públicos, diminui o tempo de resposta e permanência de equipes de policiais (militares e civis) nas unidades”, pontua.

O projeto também não deixa de lado a segurança das pessoas que participarão da videoconferência e, por este motivo, a videoconferência é feita entre unidades da Polícia Civil. “Não importa a distância entre estas unidades para o funcionamento do Plantão Digital”, reforça o delegado Rômulo Dias.

O projeto pode ser expandido para todas as unidades policias. Basta que as delegacias envolvidas disponham de computadores com câmeras, uma plataforma virtual (programas baixados gratuitamente) e conexão de internet.